XXI Semana Nacional da Conciliação segue até sexta-feira (6/11)

Edição de 2026 vai até sexta-feira (6/11) e mantém o mote "Conciliar é legal", que acompanha o movimento desde a sua criação, em 2006.

A XXI Semana Nacional da Conciliação teve início nesta terça-feira (3) e segue até sexta-feira (6), com audiências de conciliação e mediação em tribunais de todo o país. A mobilização reúne Tribunais de Justiça, Tribunais Regionais do Trabalho e Tribunais Regionais Federais e é coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As datas foram estabelecidas pela Portaria da Presidência do CNJ nº 472, de 28 de setembro de 2026.

Durante a Semana, os próprios tribunais selecionam os processos com possibilidade de acordo e intimam as partes para tentar resolver o conflito por meio do diálogo. A iniciativa integra a Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado dos Conflitos de Interesses, instituída pela Resolução CNJ nº 125/2010.

O slogan deste ano retoma a frase que deu nome ao movimento: "Conciliar é legal". A mensagem é que o acordo, construído pelas próprias partes, costuma ser mais rápido, mais barato e mais satisfatório do que uma sentença imposta ao fim de um longo processo.

Como participar

Quem tem processo em andamento e deseja conciliar deve procurar o tribunal onde o caso tramita. A conciliação pode ser usada na maioria das disputas, como pensão alimentícia, divórcio, inventário, dívidas bancárias, problemas de condomínio e causas trabalhistas. Ela não se aplica a crimes contra a vida nem a situações previstas na Lei Maria da Penha.

A Semana é um esforço concentrado, mas não é o único momento para buscar um acordo. Durante todo o ano, cidadãos e empresas podem procurar os Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs), inclusive antes de existir um processo, na chamada fase pré-processual.

Duas décadas de campanhas

O Movimento pela Conciliação surgiu em agosto de 2006, sob o lema "Conciliar é legal". No mesmo ano, em 8 de dezembro, foi realizado o primeiro Dia Nacional da Conciliação. Em 2007, a mobilização virou a primeira Semana Nacional, ainda com a campanha "Conciliar é legal".

Desde então, cada edição ganhou uma frase própria. Em 2008, o slogan foi "Conciliar é querer bem a você". Em 2009, a campanha afirmava: "Conciliação. Com ela todo mundo ganha. Ganha o cidadão. Ganha a Justiça. Ganha o País". Em 2010, veio "Conciliando a gente se entende" e, em 2011, "Conciliar é a forma mais rápida de resolver conflitos".

A ideia de que o acordo beneficia os dois lados marcou os anos seguintes. Em 2012, a campanha dizia: "Quem concilia sempre sai ganhando. Não importa de que lado você esteja. Um acordo justo é um acordo bom para todos". Em 2013, o conceito foi resumido em "Quem concilia sempre sai ganhando", com a hashtag #EuConcilio. Em 2014, o slogan foi "Bom para todos, melhor para você", e a camiseta da campanha trazia "Quem concilia quer paz, respeito e justiça".

Em 2016, o lema foi "O caminho mais curto para resolver seus problemas", que, segundo a imprensa regional, também foi usado em 2015. A autonomia das partes ganhou destaque em 2017, com "Conciliar: nós concordamos", e em 2018, com "Conciliar: a decisão é nossa". Em 2019, o conceito "Conciliação: todo dia, perto de você" lembrou que o serviço está disponível o ano inteiro.

Em 2020, ano dos dez anos da Resolução CNJ nº 125/2010, a campanha foi "Conciliação: menos conflito, mais resultado". Em 2021, o conceito "Conciliação: mais tempo para você" veio acompanhado do slogan "Conciliação: execute o seu direito, concilie", com foco nos processos em fase de execução. Seguiram-se "Menos conflitos, mais recomeços" (2022), "A um passo da solução" (2023) e "É tempo de conciliar!" (2024).

Em 2025, na 20ª edição, a campanha voltou às origens com "Conciliar é legal". A frase segue agora na XXI Semana, de 2026. Vinte anos depois, o mote que deu nome ao movimento continua resumindo a proposta: resolver conflitos com diálogo, em menos tempo e com a participação de todos os envolvidos.

A Semana também se alinha à Agenda 2030 da ONU. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) tem entre suas metas a 16.3: promover o Estado de Direito e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos. No Judiciário brasileiro, esse compromisso se expressa na Meta Nacional 3 do CNJ, que é estimular a conciliação nos tribunais estaduais, federais e do trabalho.

Em tempos de transformações profundas impulsionadas pela emergência do mundo digital, a conciliação lembra que o acesso à justiça se redimensiona pela capacidade de aproximar as pessoas, ouvi-las e construir com elas soluções justas para seus conflitos.

“Benditos os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5,9).

Luciane Cardoso Barzotto
Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4)
Coordenadora do Cejusc de 2º Grau

Professora da UFRGS

Fontes

- CNJ – Campanhas da Semana Nacional da Conciliação